

5940  
8

# ENSAIO

SOBRE O MINISTERIO DAS MANOBRAS EM GERAL,  
DEMONSTRADO POR CLASSES.

## THESE

APPRESENTADA E SUSTENTADA PERANTE

A ESCOLLA OU FACULDADE DE MEDICINA  
DO RIO DE JANEIRO,

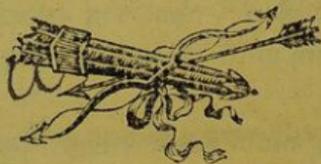
NO CONCURSO DE PARTOS.

A 26 DE MARÇO DE 1833.

POR

*José Mauricio Nunes Garcia.*

CIRURGIÃO FORMADO DA ACADEMIA MEDICO-CIRURGICA D'AME-  
MA CIDADE.



1833  
GARC

---

RIO DE JANEIRO NA TYPOGRAPHIA DE LESSA & PERE 1833. IRA  
Rua de Traz do Hospicio N. 222.

I/99

BIBLIOTECA CENTRAL  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
U. E. R. J.  
DATA: 14.01.22  
046

---

*Le fatal présent que celui  
de l'existence, quand il faut  
la prolonger loin de ceux qu'on  
aime si bien, et qui nous sont  
chers à tant de titres!.....*

**FREVILLE.**

---

## AO MEU MESTRE E AMIGO

O *Illust. Sr. José Maria Cambucy do Valle, Lente Substituto da Academia Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, e Membro titular da Sociedade de Medicina da mesma Cidade. (Em Commissão do Governo ao Ceará).*

SENHOR

**S**E tudo o que sei, ou pelo menos, o que não ignoro da Arte Obstetricia, he filho do vosso incançavel genio; não he possivel que o meu primeiro trabalho sobre est' Arte, deixe de pertencer-vos: mormente quando me recordo da estima que sempre vos mereci, dos bons officios que como amigo me tendes prestado, e do agasalho que entre vós achou minha orfandade! Mas ah! que vulto se me aproxima!...?

„ Sombra que tocais minh'alma ainda no momento  
„ em que mais sóma de liberdade precisa! deixa se quer  
„ por hum momento, que eu possa terminar a ardua  
„ tarefa que empriendi, no exsseço de meu amor pela Es-  
„ còla de que sou filho; para manter os restos, ou ob-  
„ jecto dos cuidados desse... que me representais, e  
„ ver deste modo recompençados 38 annos de serviço

SENHOR

„ publico, e gratuitamente feito em prol da mocidade  
„ Brasileira, por hum Pai, cuja Patria lhe foi tão in-  
„ grata; e me julgar accoberto pela lei de 16 de Ou-  
„ tubro de 1832, que a suas espenças obtive em meo fa-  
„ vor! deixa, deixa, que elle seja terminado, e então  
„ como parte inseparavel de meo corpo já lacerado pe-  
„ la saudade, testemuuha meu justo recentimento! . . .  
„ Sim oh Pai, cuja perda nunca saberei chorar! . . .  
„ não he só a saudade, não he o amor filial, não são  
„ 22 annos d'uma educação tão mal fadada, não he a  
„ lembrança dos cuidados e carinhos que prodigalizaste  
„ a minha infancia, não he o prazer que sentisteis em  
„ todos os actos de minha juventude medica, que me  
„ obrigão a chocar teos mánes! he sim a gratidão e o  
„ respeito; oxalá vós não exestissecis só para a posteri-  
„ dade! . . .

„ *Concenti pois, que não faltando aos deveres d'um*  
„ *bom filho, e com a protecção do vosso nome respeita-*  
„ *vel, consagre este meo diminuto trabalho n' Arte que*  
„ *professo, áquelle de meos Mestres que nella me ini-*  
„ *ciou, como signal de saudade, estima, e veneração.*

*E vós, Senhor, a quem nada menos póde pertencer que o espendido a respeito de meo Pai, dignai-vos enxugar meo pranto, metigar minha dór, e minha aflicção tão exasperada neste momento, aceitando em recompensa de vossos bons officios e fadigas; o producto de vossas mesmas lições, nesta tão pequena, porém sincera e cordeal offerta.*

*Do vosso Dicipulo e Amigo*

*Garcia.*

# AO LEITOR.

**C**onvencidos nós, que a verdadeira sabedoria não he partilha de todos os homens, e que mesmo naquelles a quem a natureza authorgou este don, ella he relativa, salvas algumas excepções; e muito mais que, o objecto deste *Emsaio sobre o ministerio das manobras em geral demonstrado por Classes*, demanda hum trabalho superior a nos as forças, hum saber que não possuímos, e huma consumada pratica que não temos; claro está, que outro fim não temos mais que, o de appresentar iglobadamente, ou em rezumo, os preliminares indispensaveis que deve ter o Dicípulo da Arte Obstetrica, dos preceitos desta sublime parte da Medicina, dos meios que ella tem a seu alcance para prestar á Mulher em parto, da maneira de uzar destes meios, e da oportunidade de sua applicação; preliminares estes que constituem, o principal ponto, ou objecto do ensino, da Obstetricia propriamente ditta.

Natural do Rio de Janeiro, e filho d'huma Escola á que se não tem querido dar a consideração que merece, e não obstante sermos bem conhecidos nesta Cidade para onde escrevêmos, por nossa falta de principios, e nenhum talento; nós não temêmos pegar na pênna, para expplicar o que nella se ensina e nós apprendemos sobre ésta parte da Arte de partejar, por isso mesmo que, como já dicêmos, ésta empreza tomâmos no excesso de nosso amor por ésta Escola; e outro fim ou interesse não temos mais hêje, que, o deo provar-mos: conseguindo-o, nós temos alcançado também, a gloria que aspiramos; e quando por infelicida-

de nossa o não possamos conseguir, este será o justo castigo, de nossa não fundada persuasão.

Cumpra notar que, no curto espaço de doze dias que nos sôrão dados para ésta próva, levando em-conta o tempo necessario para a impressão e distribuição, menos tempo nos fica, para podermos rever e corrigir alguns erros ou descuidos, na exposição dos principios que estobelecer-mos, ou nas questões incidentes, e por isso, ésta circumstancia prevalecerá, como huma outra ancôra de nossos bons dezejos, e muito mais quando a isto se nos ajuntão, as agravantes circumstancias de sermos morôzo na excripta, e doutados de huma percepção tardia.

Escolhemos este ponto d'Arte Obstetrica para thema de nosso Ensaio, por convencidos que a Sciencia do seu objecto no Medico, he que fórma ou constitue o verdadeiro, Parteiro; e segundo nós, entendemos por Parteiro, o Medico que sabe ou pôde soccorrer á mulher, nos seos differentes partos; assim bem, desprezando nós essa odioza divizão entre Cirurgia e Medicina, propria só, d'um *Concilio de Tours*, e do Reinado de Luiz XV da França, a palavra Medico só nos dá, a idéa complexa do homem apto para curar todas as enfermidades, que attação á especie humana.

O conhecimento dos principios theoreticos da Sciencia Obstetrica, na verdade, são indispensaveis a hum bom parteiro; porém, dizemos nós com Mr. Capuron; do que servem estes principios ao homem da Arte á cabiceira das partorientas, quando elle não possui ou não sabe, as régras e preceitos da Arte de operar ás mulheres nos seos differentes partos não naturaes? para entreter seu espirito, e admirar até onde chega, e para quanto podem as facultades intellectuaes da

especie humana, não tem elle sobre esse ponto desta Sciencia, e a seu alcance, as differentes obras de tantos e abalizados Parteiros, e que — *graças sejam dadas á Santa liberdade* — nos são hoje tão vulgares? nós o sentimos sim, porém não he este o ponto principal da questão que pretendemos demonstrar.

Percorramos se he possível, a vasta estenção do Universo, e veremos os milhares de benções de tantos innocentes, de tantas Espôzas, e de tantos Espôzos afflictos, sobre a Sciencia dos Hipocratis, dos Smellie, dos Levret, e dos Roonhuisen!.. onde esconderá Roma os respeitos que deve a esta parte da Sciencia, na chronica do Reinado d'hum Julio Cezar?!.. em fim; são tantos e tão ponderozos os motivos que tivemos para esta escolha, que nossa mão deixa a pênna, e nós, privado de os traçar.

Supondo nós no leitor como he de esperar, os conhecimentos preliminares, e que são precizos ao parteiro; taes como das circumstancias ou attributos que devem adornar hum parteiro, dos esclarecimentos que para se-lo pode tirar da Anatomia, da Phiziologia, em suma, da Medicina; he que precedimos de os demonstrar aqui, e mesmo porque como dissemos, elle os poderá achar, nos diversos tractados d'Arte Obstetricia, por Baudelocque, Gardier, Capuron, Dugès, Maygrier, Velpeau, e outros.

O arranjo sistematico de classes, que adoptamos neste ensaio, para a demonstração das differentes manobras em geral, nos foi lembrado em nossa clinica particular, para a facil demonstração que fazemos de sua applicação, das circumstancias que as precedem ou acompanhão, e mesmo pela facilidade com que o parteiro poderá ver tudo isto, n'um mappa geral.

O fim com que constitui-mos as classes, será provado pela natureza das cauzas que requerem o emprego das manobras, pela facilidade de achar estas por sua ordem, pela qualidade dos soccorros que pedem, pela maneira de uzar destes, e pelo conhecimento da oportunidade de uzar de sua applicação; o que constitue, e nós chamaremos, os verdadeiros casos de pratica Obstetrica. (\*)

Esta demonstração nós faremos, sob o nome de ordens, e casos; e destes casos, que não podem ser observados ou conhecidos pelo parteiro, senão depois que elle está revestido das doutrinas e preceitos da Arte, até hõje conhecidos, para a execução das manobras, e felis terminação dos partos considerados em geral, farão huma consequencia necessaria de sua divizão, as especies de partos não naturaes, ou artificiaes, mistos segundo Mr. Gardien, e mecanicos segundo Mr. Capuron, de que tivemos occasião de falar, na nossa segunda próva, deste concurço.

Finalmente, he este leitor, o trabalho que temos a honra de vos apresentar, para que possais por elle avaliar com jusiça, dos conhecimentos que sobre esta parte da Arte Ostetricia podemos tirar, da fraca applicação, e dos ensaios praticos que no espaço de quatro para cinco annos temos feito em nossa clinica particular de partos, [a que nos temos dádo, apezar de todos os sacrificios, e prejuizos de nossa saude!..]

Não doutados d'uma memoria felis, pobre de principios, e de talentos, e doutados sim, de huma percepção tardia e muito dezejo de saber, temos procurado ap-

(\*) *Vocabolo antigo, porem dádo hoje por Dugès, para a interpretação da Sciencia e Arte de partejar.*

prender na natureza, aquillo que duvidava-mos na leitura; e se percorreres o ról dos obstaculos que pode encontrar no Rio de Janeiro, aquelle que dezeja investigar os phenomenos do objecto d'Arte Obstetrica, vós podereis avaliar a natureza destes sacrificios, sabendo mais que, os podemos obter por empenhos em diversas casas particulares, e por entre os escravos, se bem que, por nosso gosto, e por huma inclinação particular, para este ramo da Arte de curar: e finalmente se me concedêres leitor, que com quanto não tenhamos como Roma, huma Agnodice, (\*) temos com tudo, contra nossas observações, a difficuldade e má vontade, com que a maior parte de nossas Patricias, se prestão aos soccorros desta Arte para a mulher em parto, dados pelos parteiros, e sempre na ultima óra; fazendo com que, na classe das mortes por estas cauzas, esta cidade, e mesmo o Brazil todo, exorbite em numero, ás de mais Nações cultas!..

Vos advertimos porem, leitor, que nossas esperanças não acabárão, e nem terminão aqui nossos trabalhos; nós tornaremos sobre este ponto, emendando algum erro que neste ensaio nos escapasse, e dando as demonstrações diffinitivas de nosso sistema, que por falta de tempo o não fazemos agora.

(\*) *Parteira Romana, que para livrar-se da pênã que lhe cominava huma lei do Senado Romano, prohibindo a ella e suas iguaes, o exercicio da Arte de partejar, se trajava de homem, para livrar, (dezia ella) o pudor das de seu sexo, dos ataques dos Parteiros &c. (Mr. Sue) Historia d'Arte de partos.*

# ENSAIO.

SOBRE O MINISTERIO DAS MANOBRAS EM GERAL,  
DEMONSTRADO POR CLASSES.

## *Principios e regras geraes para as manobras.*

1. Entende-se por manobra, huma operação por meio da qual o parteiro termina hum parto que se não pôbe acabar ou effectuar, pelos esforços da natureza, assim ella pôde ser devida em simples, composta, e complicada.

2 A manobra he simples, quando a mão só do parteiro, basta para a terminação do parto; composta, quando exige o soccorro de instrumentos não cortantes, taes como são, o forceps, alavanca, e laço; ella he compplicada, quando estes meios só não bastão, e exige a pratica das grandes operações da Arte de partejar; como são, a hysterotomia, a simphiziotomia, e a excerebração. (\*)

3. A's manobras se tem dado nomes differentes, segundo a maneira e fins para que se empregão, segundo os praticos que as inventarão, e segundo as partes que se interessão na sua execução; e por isso ellas tem sido chamadas *Versão* ou addução do vertex e dos pés; excerebração, cesariana, sygauldiana, gastro-hysterotomia, hysterotomia, hysterotomokia, simphiziotomia, incephalotomia, e helytrotomia.

4. Alem de ser a primeira obrigação do parteiro, o poupar á partorienta do menor soffrimento, com attenção a seu estado, ou preveni-los; as manobras só pôdem ter lugar, nos partos não naturaes.

5. Parto, chamaremos a *sihila* ou extracção d'um ou mais fetos e suas dependencias, do seio materno: e assim, nós o dividiremos, em natural, e preternatural ou artificial, segundo elle

(\*) Ou mesmo a applicação de todos os instrumentos cortantes, sobre a mãe, e sobre o feto.

se effectua pelos esforços da natureza, ou com os soccorros do Parteiro.

6. Feto chamaremos ao producto da Concepção, desde que perde o nome de embrião ou a tres mezes pouco mais ou menos da prenhez, até a época do parto: elle pode ser dividido com relação á pratica dos partos ou antes á Arte de partejar, em cabeça, tronço e estremidades: e a necessidade ou importancia desta divisáo, o parteiro poderá achar, no mappa n. 1, assim como aquellas do conhecimento da bacia, sua divizáo, dimenções, e vicios de seus diametros, no mappa n. 2. Conhecimentos estes, e sem os quaes elle, jámais terminará qualquer manobra.

7. As manobras não farão a terminação definitiva dos partos, quando as proporções e os diâmetros da cabeça do feto, não forem guardados, ou postos em relação, com os da bacia da partorienta.

8. Para a execução das manobras em geral, se devem guardar quatro tempos principaes, e são: o 1.º para a introducção da mão; o 2.º para a exploração da posição do feto; o 3.º para a mutação desta para outra mais favoravel ao parto; e o 4.º para a extracção do feto, e suas dependencias.

9. Neste ultimo tempo ainda se pódem marcar outros quatro; se a manobra he da 1.ª classe, ou teve lugar para terminar o parto, fazendo-se a versão do feto pelos pés; e neste caso o parteiro deve-se comportar da maneira seguinte: Logo que traz os pés do feto á vulva, e opêra a sahida dos membros abdominaes, até apparecerem as nadegas, não deve proseguir na extracção, sem ter examinado o estado do cordão umbelical, e terminará o 1.º tempo; isto feito, e tendo descansado os membros do feto sobre as faces anteriores d'uma das mãos, e do braço correspondente, com a outra irá prevenir o rompimento do cordão, fazendo-lhe huma azêlha, para puchar por seu extremo placentar, tanto quanto baste, para a livre e completa sahida do feto, e não descolação da placenta, tendo já collocado o feto, n'uma das posições diagonaes, como são por exemplo 1.ª até 4.ª da cabeça ou dos pés, e terminará o 2.º tempo; trazido pois o feto até mostrar as espadoas, o parteiro deve tirar-lhe o braço que corresponder á sua mão que sustenta o tronco, fazendo-o girar pela parte anterior do peito, e depois com esta mesma cautella, terá de ir buscar o outro; terminando o 3.º tempo, restalhe levar huma mão pelas faces anteriores do feto, até poder collocar os dedos indicador e mediano sobre a maxilla superior, e por baixo do nariz, e a outa pelas faces posteriores, até a parte

inferior da protuberancia occipital, onde collocará os dedos indicador e mediano, para abaixar com aquella o mento do feto sobre o peito, e coadjuvar com esta; trará para a escavação da bacia a cabeça do feto na mesma posição diagonal, e daqui fazendo-lhe executar hum quarto de rotação sobre si mesma, porá em relação o diâmetro antero-posterior da pequena bacia, com o grande diâmetro da cabeça do feto, [se executar a manobra pela 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> posições dos pés] ou o diâmetro occipto-bregmatico de Velpeau, se ella foi executada pela 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> posições; terminará a sahida total do feto, tendo então aqui em relação, os diâmetros bi-parietal, e bázio-cincipital, com os sciatico e pubio-coccigiano: devendo ter em vista, sempre que tiver de executar a versão, que as 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> posições, são as melhores, e mais fáceis, para o trabalho definitivo do parto.

10. Quando por esta regra trazer o feto pelos pés, trará sempre o dedo indicador no intervallo destes e acima dos maléolos, o plex d'um lado, e os outros dedos, do outro; e tendo os artelhos do feto apoiados na face anterior da mão.

11. He aqui que se mostra a necessidade do conhecimento das diversas posições que o feto póde tomar além do estreito superior, ou na escavação da bacia, e dos meios de as conhecer, para o parteiro poder decidir, (com o soccorro dado pelo conhecimento dos diâmetros da bacia, e da cabeça do feto) quaes as posições em que está o feto, quaes aquellas em que *quando simples* póde sahir naturalmente, e quaes finalmente aquellas, que precizão o ministerio das manobras, e de que classe as deve emprestar.

12. Para o facil conhecimento das posições ou apresentações que o feto nos póde offerecer, vêde o mappa n. 3. segundo Mr. Maygrier, e segundo a nova classificação de Mr. Velpeau, [não obstante seguir-mos a primeira,] e quanto aos meios de as conhecer, nós acharemos por intermedio do tocar, porém só a pratica nos poderá ensinar, a usar d'elle com proreito. (vêde o mappa n. 4.)

13. Tocar póde-se definir aqui; huma operação manual, cujo fim he fazer-nos conhecer as mudanças, que experimentão as diferentes partes do utero, e do feto; em sua figura, sua consistencia, e sua situação; e por meio de nosso tacto, em que se firma.

14. As causas que requerem o emprego das manobras em geral, são: todas as posições do tronco do feto, todos os vícios da

bacia, e das partes mólles da geração, as diformidades da cabeça do feto, e suas más posições; e finalmente todos os phenomenos, que pôdem complicar o parto, dependentes das mãys ou do feto.

15. Estas causas pôdem ser reduzidas a tres, que correspondem nos tres modos porque a Arte as pôde remediar com as manobras: e he sobre ellas, que firmamos a demonstração de nosso mappa n. 5. em que o parteiro poderá achar n'um golpe de vista, tudo o que diz respeito á execução d'uma manobra, e suas circumstancias mais attendiveis.

16. A primeira classe, mostra as diversas posições em que o feto, se nos pôde apresentar além do estreito superior e que por esta razão só, não pôde nascer.

17. A segunda, he fundada sobre o conhecimento de outras muitas causas de partos não naturaes, a que nós chamâmos com Mr. Velpeau, preezistentes e accidentaes, porém, que só pedem, o emprego da manobra composta.

18. A terceira he fundada sim sobre o conhecimento destas mesmas causas, e mais outras, porém que pedem o auxilio, da manobra complicada.

19. Os signaes pelos quaes somos advertidos da neccsidade de empregar-mos as diferentes manobras, são tirados do conhecimento das diversas causas desta, do meio para as remediar, do estado da mulher, e da occasião propria para a sua execução: juizo este de que resulta, o que nós chamemos oportunidade,

20. A escolha da mão, e dos outros meios que o parteiro tem a empregar para, executar qualquer manobra; dos diversos processos ou methodos de operar, e de sua neccsidade e *utilidade*, he fundada sempre, no conhecimento de suas causas, do estado da partorienta, das circumstancias que accompanhão ou podem accompanhar suas diferentes especies de parto, e das consequencias das mesmas manobras.

21. A mão que o parteiro tiver de empregar, não obrará, sem que seja seu dôrço e mesmo todo o punho e braço correspondente, untados de moçilage, oleo d' amendoas dôces, ou antes, de enxundia de porco fresca; e bem assim todos os outros meios ou instrumentos, que além disto deverãõ ser, brandamente aquecidos.

22. A mão que por escolha o parteiro tiver de empregar, deve ser introduzida no sentido ou direcção dos êxos da bacia, em meja pronação, depois em pronação, e outras vezes em supinação; e ser aquella

cuja face palmar corresponda, ao abdomen e pés do feto, se pôde ver que este estava, com a cabeça á esquerda ou á direita.

23. Os de mais meios simples e necessarios, que o parteiro tem a sua disposição, para a execução das manobras em geral, são: o forceps, a lanca, e laço; e para satisfazer-mos nossa promessa, daremos huma idéa geral delles, e da maneira de os applicar; assim como das grandes operações, seus differentes processos a uzar, e suas consequencias, como se vê do mappa geral. Não trataremos dos ganchos, por ver-mos prienchida sua necessidade, com os forceps de Levret, e de Maygrier (ou de ganchos.)

*N. B.* não damos o desenvolvimento das doutrinas do Art. 23, e bem assim os caracteres porque se conhecem as molestias do feto que cauzão o parto instrumental, por achar-mo-nos bastante doente, e mesmo não haver tempo para a impressão; porem, nós o faremos quando publicar-mos as demonstrações definitivas deste ensaio, por sertos na desculpa que obteremos desta falta involuntaria.

(Continuar-se-ha.)

*Mapa demonstrativo das dimensões e diâmetros do feto que dizem respeito á arte de par-  
tejar, segundo M<sup>rs</sup>. Maygrier, e Velpeau.*

| <i>Diametros da cabeça.</i>  | <i>Extensão.</i>   | <i>Polegadas.</i>  |
|--|--|--|
| 1. <sup>o</sup><br>Antero-posterior ou occipito-mentoriano.  | He obliquo, estende-se do mento ao occiput.  | 5 a 5 $\frac{1}{2}$ polegadas.   |
| 2. <sup>o</sup><br>Occipito-frontal.   | Longitudinal, estende-se do occiput ao frontal.  | 4 a 4 $\frac{1}{2}$ ”  |
| 3.<br>Bazio-cincipital.  | He o perpendicular, vai do apse da cabeça á base do craneo.  | 3 $\frac{1}{2}$ ”  |
| 4.<br>Bi-parietal.   | He transversal, estende-se d'huma bossa parietal á outra   | 3 $\frac{1}{2}$ ”  |
| Diametro do Tronco Acromial.   | Estende-se d'huma espadua a outra.   | 4 ”  |
| <i>Extensão.</i>   |  |  |
| <i>Circunferencias da cabeça do feto.</i>  |  | <i>Polegadas.</i>  |
| 1.<br>A grande circunferencia.   | Percorre a cabeça do feto, do frontal ao occipital d'ahi ao ponto donde parto, passando pela base do craneo.   | 15 Polegadas.  |
| 2.<br>Mediana circunferencia.  | Percorre a cabeça, do frontal a huma das bossas parietaes, d'ali ao cinciput, e vem ao frontal passando pela bossa parietal do lado oposto.  | 13 ”   |
| 3.<br>Pequena circunferencia.  | Parte do cinciput, passa sobre huma das bossas parietaes, e volta ao ponto d'onde tinha partido, passando pela base do craneo, e bossa parietal do lado oposto.<br>(Segundo Mr. Maygrier.) | 11 $\frac{1}{2}$ ”   |
| 1.<br>Occipito-mentoriano.   | Tira-se da parte mais saliente do occiput ao mento; chama-se tambem grande diametro ou obliquo.  | 5 ”  |
| 2.<br>Occipito-frontal.  | Estende-se da bossa occipital ao frontal.  | 4 ”  |
| 3.<br>Bi-parietal ou Transversal.  | Vai d'huma bossa parietal á outra.   | 3 $\frac{1}{2}$ ”  |
| 4.<br>Bi-temporal.   | Mede-se da raiz d'huma apophyse zigomatica a outra.  | 2 $\frac{1}{2}$ ”  |
| 5.<br>Vertical ou Trachelo-bregmatico.   | Atravessa a cabeça perpendicularmente, descendo do vertex á parte anterior do buraco occipital, e offerece pouca mais ou menos.  | 3 $\frac{1}{2}$ ”  |
| 6.<br>Fronto-mentoriano ou Facial.   | Cujo nome indica bem a posição: vai da frente ao mento.  | 3 ”  |
| 7.<br>Occipito-Bregmatico.   | Cujo extremo posterior deve se situar entre a bossa e o buraco occipital, e se termina na fontanella anterior.   | 4 pol. menos $\frac{1}{4}$ .   |
| <i>Extensão.</i>   |  |  |
| <i>Diametros do Tronco.</i>  |  | <i>Polegadas.</i>  |
| 1.   | Do apse d'huma apophyse acromion á otera.  | 4 $\frac{1}{2}$ polegadas, faceis a reduzir a 3 $\frac{1}{2}$ pela compressão. |
| 2.   | A maior espessura do thorax antero-posterior.  | 4 $\frac{1}{2}$ ”  |
| 3.   | De huma crista illiaca á outra.  | 3 ”  |
| <p>Em todos estes diâmetros se podem marear outras tantas circunferencias com o mesmo nome, e cuja extensão he igualmente variavel,</p> <p style="text-align: right;">(Segundo Mr. Velpeau.)</p> |  |  |

*Mapa demonstrativo das dimensões da bacia em geral e mais necessarias á Arte de partejar, e dos inserimentos musculares, que n'ella tem lugar.*

|                                 |   |  |             |
|---------------------------------|---|--|-------------|
| Estreito superior ou abdominal. | } | 1.º Diametro sacro pubiano ou antero-posterior                   | 4 polegados |
|                                 |   | 2.º " Iliaco ou transverso                                       | 5 " "       |
|                                 |   | 3.º " Ilio-Cotiloidianos ou obliquos                             | 4½ cada um  |
| Escavação pelciana.             | } | " Horizontal ou sacro-pubiano (parte media)                      | 5 " "       |
|                                 |   | 1.º Alturas { Anterior ou pubiana                                | 1½ " "      |
|                                 |   | das { Lateral ou sciatica  | 3½ " "      |
|                                 |   | Parêdes { Posterior ou sacro-coccigiana (sem seguir a curvatura) | 4½ " "      |
| Estreito inferior ou perineal.  | } | 1.º Diametro { Sacro-pubiano                                     | 4¼ " "      |
|                                 |   | antero-posterior { Cocci-pubiano                                 | 3½ " "      |
|                                 |   | 2. Sciatico ou transversal                                       | 4 " "       |
|                                 |   | 3. Obliquos (cada hum)   | 4 " "       |
|                                 |   | Arcada pubiana d'hum signal da nnião iscio-pubiana á outra       | 2½ " "      |

(Segundo Dugès)

Chamão-se vicios da Bacia, os defeitos na direcção de seos diametros e sua extenção; assim como as diformidades são formadas, pelo defeito de suas parêdes, ou da posição de suas faces internas ou externas.

Inserimentos musculares

- face externa.
  - na prrte anterior. { recto interno. adductores. obturador externo.
  - dita exterior. { Sacro lombar. Longo dorçal.
- face interna
  - Sobre os lados, os tres gluteos.
  - na parte anterior. { Obturador interno. lovantador do anos.
  - Dita posterior o perinial.
  - Dita superior o iliano.
- borda sup.
  - Quadrado dos lombos, transverso, obliquo interno, dito externo costureiro, fascia lata, recto anterior, pectineo piramidal, e recto do abdomen.
- borda inf.
  - Transverso do perineo, iscio-coccigiano, iscio-clitoriano, biceps, semi-membranoso, semi-tendinoso, quadrado, dois gemeos síncter externo do anus ou cocci-anal.

(Segundo Mr. Dugès.)

Deste mapa se vê a necessidade de manter a solidez dos ossos da bacia, para ella poder prestar-se a seos uzos em geral; e quaes as conse quencias immediatas da simphiziotomia.

Mapa demonstrativo das apresentações do feto, segundo Mr. Maygrier.

|          |  |  |
|----------|--|--|
| Vertex.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>1.º Occipto cotyloidiana. esquerda.</li> <li>2.º Occipto cotyloidiana. direita.</li> <li>3.º Occipto sacro-iliaca. direita.</li> <li>4.º Occipto sacro-iliaca. esquerda.</li> </ul>               |  |
| Face.    | <ul style="list-style-type: none"> <li>1.º A frente á esquerda.</li> <li>2.º A frente. á direita.</li> <li>3.º A frente. na parte anterior.</li> <li>4.º A frente. na parte posterior.</li> </ul>  |  |
| Pés.     | <ul style="list-style-type: none"> <li>1.º Calcaneo cotyloidiana. á esquerda.</li> <li>2.º Calcaneo cotyloidiana. direita.</li> <li>3.º Calcaneo sacro-iliaca. direita.</li> <li>4.º Calcaneo sacro-iliaca. esquerda.</li> </ul>         |  |
| Joelhos. | <ul style="list-style-type: none"> <li>1.º As pernas. á esquerda.</li> <li>2.º As pernas. á direita.</li> <li>3.º As pernas. na parte anterior.</li> <li>4.º As pernas. na parte posterior.</li> </ul>                                   |  |
| Nadegas. | <ul style="list-style-type: none"> <li>1.º Socro. á esquerda.</li> <li>2.º Sacro. á direita.</li> <li>3.º Sacro. na parte anterior.</li> <li>4.º Sacro. na parte posterior.</li> </ul>   |  |
| Tronco.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano anterior. { 1.º Ventre.</li> <li>Plano posterior ou Dorço, nenhuma divizão. { 2.º Peito</li> <li>Plano lateral. { 1.º Orelhas.</li> <li>{ 2.º Espaduas.</li> <li>{ 3.º Cadeiras.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>1.ª Cabeça á esquerda.</li> <li>2.ª Cabeça á direita.</li> <li>3.ª Cabeça na parte anterior.</li> <li>4.ª Cabeça na parte posterior.</li> </ul> |

*Mapa demonstrativo das apresentações do feto segundo Mr. Velpeau.*

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| <p>Vertex 2 especies...<br/><br/>Cabeça 2 especies.</p>   | <p>1. Occipito anterior .....<br/>3 variedades.....<br/><br/>2. Occipito posterior .....<br/>3 variedades.....</p>   | <p>1. Occipito coty-esquerda.<br/>2. Occipito coty-direita.<br/>3. Occipito coty-pubiana.<br/>1. fronte cot-esquerda.<br/>2. fronte cot-direita.<br/>3. fronte cot-pubiana.</p> |  |
|   | <p>Face, tem uma só especie no estreito inferior .....<br/>Mento pubiana, 4 variedade no estreito superior .....</p>   | <p>1. Mento iliaca direita.<br/>2. Mento iliaca esquerda.<br/>3. Mento pubiana.<br/>4. Mento.... sacra.</p>   |  |
| <p>Extremo infer. do tronco, um só genero = o Pelvis.</p> | <p>Tres modificações .....<br/>1. Pés.....<br/>2. Nadegas...<br/>3. Joelhos....</p>  | <p>1. Sacro anterior 3 variedades.<br/>2. Sacro poster. 3 variedades.</p>   | <p>1. esquerda.<br/>2. direita.<br/>3. pubiana.<br/>1. direita.<br/>2. esquerda.<br/>3. sacra.</p> |
| <p>Tronco 3 generos..</p>                                 | <p>1. Plano lateral, huma só especie, a espaldas 2 variedades.....<br/>2. Plano posterior huma especie, o dorço.... 2 variedades.....<br/>3. Plano anterior huma especie, o peito..... 2 variedades.....</p> | <p>1. Cabeça á esquerda<br/>2. Cabeça á direita.<br/>1. Cabeça á esquerda<br/>2. Cabeça á direita.<br/>1. Cabeça á esquerda<br/>2. Cabeça á direita.</p>                        |  |

Posições inclinadas da cabeça, 1. Temporaes, 2. fronte, 3. Occiput e das nadegas, 1. Cadeiras, 2. Sacro, 3. partes genitales.

1. Cabeça na parte anterior.  
2. Cabeça na parte posterior.  
3. Cabeça na parte superior.  
4. Cabeça na parte inferior.

*Mapa demonstrativo dos conhecimentos que o Parteiro pôde tirar das apresentações do feto em geral (Segundo Mr. Maygrier).*

| Classe                   | Ordem        | Caracteres.  |
|--------------------------|--------------|--|
| Apreentações dos membros | Dos Pez      | O pé he mais alongado e menos largo que a mão; suas digitações sobre hum plano uniforme, são menos distinctas, e menos prolongadas que as da mão. O calcanhar que os termina posteriormente offerece huma saliencia que se não encontra nas mãos; os péz se apresentão quaze sempre juntos no orificio do utero, e formão hum angulo agudo com as pernas, e isto não pôde acontecer com as mãos.   |
|                          | Dos Joelhos. | Quando os joelhos se apresentão no orificio uterino, acha-se ordinariamente huma ou duas superficies arredondadas, pouco volumozas, e renitentes, além das quaes estão dois corpos alongados (perna e côxa) que não deixão mais duvida; quando não he se não hum só joelho, experimenta-se hum pouco mais de incerteza por se poder confundir com o cotovello; he porém raro que os cotovellos estejam junctos como acontece com os joelhos.                 |
|                          | Das Nalgas.  | Hum tumor largo mais ou menos renitente, segundo o grão de contracção com que a madre obra sobre ellas, o que pôde enganar, porque as nãgedas muito apertadas pelo orificio uterino, adquirem huma dureza igual á da cabeça; porém a extenção da superficie, o rego alongado que a divide, o anus que lhe occupa a parte media, as 2. <sup>as</sup> tuberosidades sciaticas, algumas vezes a sahida do mecõco, não deixão alguma duvida.                     |
|                          | Do Ventre.   | Encontra-se hum tumor largo; mais ou menos renitente, segundo o grão de aperto da madre; mas hum signal que não deixa duvida n'esta apresentação, he a presença do cordão umbilical: os dedos levados á circunferencia d'esta superficie encontrarão a borda das costelas de huma parte, e a crista dos ossos iliacos de outra. As partes da geração podem tambem servir para o diagnostico quando a madre pouco contrahida permittir que se chegue a ellas. |
|                          | Peito.       | Encontra-se huma superficie larga, renitente offerecendo a presença das costelas e seus intervalos; o esternon pouco apparente, mas as clavículas bem salientes he de todos os caracteres o mais differencial; elle só basta, para reconhecer-se a posição do menino.  |
| Apreentações do tronco.  | Dorço.       | Huma superficie larga renitente, offerecendo huma reunião de apophyses (espinhosas das vertebraes), a saliencia dos omeplatas, o rebordo das falsas costelas, e em algumas circumstancias, as cristas iliacas. A situação e direção de cada huma d'estas partes, servirá para indicar qual he a especie particular da posição.   |
|                          | Cadeiras.    | Huma superficie arredondada, mais ou menos volumozas, mais ou menos renitente segundo o grão de aperto da madre sobre o menino. Ha difficuldade muitas vezes em determinar exactamente o verdadeiro caracter d'esta apresentação, se os dedos introduzidos mais além do orificio interno, não sentem a columna vertebral ou as partes da geração. O diagnostico he mais difficil, quando he mister dizer qual a posição particular em que se acha o menino.  |
|                          | Espaduas.    | Hum tumor arredondado mais longe dos omoplatas; as clavículas e costelas partes sufficientes para indicar a presença das espaduas. A visinhança do braço confirma estes primeiros dados, mas a mão ou hum braço só podem induzir em erro, pela semelhança com a terminação das extremidades inferiores.  |

## Apresentações da cabeça.

Vertex.

Quando o vertex se apresenta no estreito superior encontra-se hum superficie larga, arredondada, dura, offerecendo em hum distancia de tres dedos transversos as duas fontanelas cuja figura e disposição determinadas e conhecidas, assim como as suturas e suas direcções, servem para indicar ao parteiro, a situação particular da cabeça.

Occiput.

Esta apresentação difere muito pouco da precedente e só tem de particular a presença d'hum tumor mais agudo, duro e ás vezes mole (quando há infiltração do couro cabeludo) tendo mais acima a fontanela triangular ou posterior.

Face.

Os carecteres menos equivoccos, os mais palpaveis denotão esta região, a saber: o nariz, a boca, o mento, a borda das orbitas &c. estas desigualdades se reconhecem muitas vezes antes da rotúra do sacco das agoas, sobre tudo depois d'isto; então ter-se-há cuidado de não tocar a face do menino sem muito geito a fim de não tumeficar, o que já acontece pela longa pressão que ella experimenta, quando a cabeça fica muito tempo na passagem.

Temporas ou lados da cabeça.

Os signaes communs aos dois lados da cabeça são hum tumor duro e arredondado, indicando esta ultima parte. A presença da orêlha, da appofize zegomatica, e a do angulo da mādibula inferior com hum ramo da sutura lambdoide situada por de traz da orêlha, confirmão esta apresentação.

